

NÃO TEM TEMPO PARA FAZER TUDO? O MOÇO DE RECADOS FAZ POR SI

A expressão “não tenho tempo” é comum à maioria das pessoas e a falta de tempo é um dos principais problemas da atualidade. O Moço de Recados surgiu para colmatar esta lacuna. A tarefa desta empresa, criada por Luís Campos, é simples: fazer recados, desde passear animais, tratar de papelada, recolher exames médicos e até levar automóveis à inspeção.

Uma Vespa amarela, muita criatividade e capacidade de arriscar. Estes foram os únicos ingredientes para o sucesso da Moço de Recados, uma ideia que surgiu em 2007, mas ficou guardada na gaveta até 2012. Enquanto freelancer, Luís Campos, licenciado em Ciências da Comunicação na vertente Publicidade e Marketing, ajudava os amigos e familiares mais ocupados a fazer alguns “recados”. “Comecei a constatar que a “falta de tempo” era um fator comum a muitas pessoas”, afirma o jovem empreendedor. Quando ficou desempregado, em novembro de 2011, decidiu arriscar na criação da sua própria oportunidade e “inventou” o seu posto de trabalho. Depois dos primeiros passos, em agosto de 2012, em novembro a Moço de Recados iniciou a sua atividade.

O serviço é simples: uma equipa de “moços” trabalha para tratar de tudo o que pode ser realizado/resolvido por terceiros, desde passear o cão, receber uma encomenda em casa, levar o carro à inspeção, comprar bilhetes para um espetáculo, entregar/recolher documentos, fazer compras no supermercado e até comprar e entregar pastéis de Belém da Fábrica dos Pastéis de Belém ou croissants e palmiers da pastelaria “O Careca” no local que desejar.

“Apostamos na criatividade para conseguirmos chamar a atenção das pessoas e levá-las à experimentação. Depois, fazemos o serviço com o máximo de profissionalismo para conseguir fidelizá-las”, garante Luís. Apesar de assumir que ainda existe uma “barreira cultural” que faz com que as pessoas não estejam habituadas a “delegar algo pessoal em quem não conhecem”, o empre-

sário garante que o negócio “tem registado um crescimento sustentável”, constando que este “é um serviço necessário e há pessoas em número suficiente dispostas a pagar por ele”. Os serviços do Moço de Recados são adquiridos pelo período de tempo necessário para a realização dos recados, sendo que partem de uma base de 45 minutos, com o custo de 15 euros. Por cada 15 minutos adicionais, haverá um acréscimo de cinco euros.

Apesar de ainda só estar disponível no concelho de Lisboa, a ideia passa por alargar a atividade a outros concelhos. Luís não tem dúvidas: “gostava que no futuro outras cidades de Portugal pudessem usufruir deste serviço. Se isso acontecesse, era muito gratificante, não só por ter criado algo rentável, mas por poder criar novos postos de trabalho”.

